



Ementa, plano de aulas e literatura da disciplina Sociologia III [Max Weber]
Curso: Ciências Sociais – Docente: Antônio Carlos Luz Costa – Semestre 2019.1

Ementa:

Sociologia compreensiva de Weber; tipos ideais, a teoria da ação social; objetividade em ciências sociais; relações entre o surgimento do capitalismo e religião; política, vocação e carisma; separação entre política e ciência.

* Textos com asterisco estão no caderno de texto na xérox do Seu Zé.

Leituras principais (em ordem de uso do texto em aula):

- (1)* KALBERG, Stephen (2010). Max Weber: Uma introdução. Rio de Janeiro: Zahar. (O contexto intelectual, p. 15-29).
- (1.1)* GERTH, Hans H.; MILLS, Charles W. (1979). Escôrcço biográfico. In: WEBER, Max. Ensaios de sociologia. 4. Ed. Rio de Janeiro: Zahar. p. 15-46.
- (2)* KALBERG, Stephen (2010). Max Weber: Uma introdução. Rio de Janeiro: Zahar. (A teoria, p. 31-96).
- (3)* FREUND, Julien (1987). Sociologia de Max Weber. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária. (capítulo "A metodologia", p. 32-66)
- (4)* WEBER, Max (2012). Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. 4. ed. 3. reimpr. Brasília: Editora Universidade de Brasília, v. 1. (parte do capítulo "Conceitos sociológicos fundamentais" sobre conceito de sociologia, sentido, fundamentos metodológicos, ação social e relação social, p. 3-17).
- (5)* WEBER, Max. (1991). A "objetividade" do conhecimento nas ciências sociais. In: COHN, Gabriel. Max Weber. (Col. Grandes Cientistas Sociais). 5. ed. São Paulo: Ática. p. 79-127.
- (6)* WEBER, Max (2012). Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. 4. ed. 3 reimpr. Brasília: Editora Universidade de Brasília, v. 1. (partes do capítulo "Os tipos de dominação", p. 139-161).
- (7)* WEBER, Max (2004). A ética protestante e o "espírito" do capitalismo. São Paulo: Cia. das Letras.
- (7.1)* FREUND, Julien (1987). Sociologia de Max Weber. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária. (capítulo "Protestantismo e capitalismo", p. 148-153)

Leituras auxiliares para entendimento geral da sociologia de Weber e de vários conceitos (em ordem alfabética):

- (8)* ARON, Raymond (1999). As etapas do pensamento sociológico. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes. (capítulo "Max Weber", p. 447-523)
- (9)* DORTIER, Jean-François (2010). Dicionário de ciências humanas. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes. (verbeta "Weber, Max", p. 647-649)
- (10)* GIDDENS, Anthony (2012). Sociologia. 6. ed. Porto Alegre: Penso. (várias partes sobre: sociologia geral de Weber [p. 28-29]; Max Weber, capitalismo e religião [p. 72-73]; o rumo da mudança social e comparações entre Marx e Weber [p. 78-79]; Max Weber: classe, status e partido [p. 317-318]; Modernidade, burocracia, racionalização [p. 554-558]; poder [698-701])
- (11) KALBERG, Stephen (2010). Max Weber: Uma introdução. Rio de Janeiro: Zahar. (qualquer parte do livro)
- (12) LALLEMENT, Michel (2012). História das ideias sociológicas: das origens a Max Weber. v. 1. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes. (capítulo "Max Weber, uma sociologia compreensiva do mundo moderno", p. 255-311 mais as páginas da respectiva lista bibliográfica: p. 320-321)

Leituras auxiliares para entendimento de conceitos e sociologias específicas em Weber, sua biografia e atualidade (em ordem alfabética):

- (13) A SOCIOLOGIA de Max Weber. Revista Cult, edição 124, São Paulo, mar/2010. (artigos: BOAS: Max Weber entre duas vocações; MISSE: Existe uma sociologia weberiana; REIS: Três temas weberianos; SOUZA: A atualidade de Max Weber no Brasil)
- (14) BACH, Maurizio. Carisma e racionalismo na sociologia de Max Weber. Sociologia e Antropologia. v. 1, n. 1, 2011, p. 51-69. Disponível em: www.revistappgsa.ifcs.ufrj.br/pdfs/ano1v1_artigo_maurizio-bach.pdf
- (15) FILIPE, Rafael Gomes (2006). Apresentação. In: WEBER, Max. Sociologia das religiões e Consideração intermediária. Lisboa: Relógio D'Água Editores. p. 9-38.
- (16) PIERUCCI, Antônio F. (2013). O desencantamento do mundo: Todos os passos do conceito em Max Weber. 3. ed. São Paulo: USP, Programa de Pós-Graduação em Sociologia da FFLCH-USP/Editora 34. (Introdução, p. 15-24).
- (17) SELL, Carlos E. (2013). Max Weber e a racionalização da vida. Petrópolis/RJ: Vozes. (Introdução, p. 7-18).
- (18) VILLAS BÔAS, Glaucia. A atualidade de Max Weber: entrevista com Wolfgang Schluchter. In: Sociologia e Antropologia. v. 1, n. 1, 2011, p. 11-20. Disponível em: www.revistappgsa.ifcs.ufrj.br/pdfs/ano1v1_artigo_glaucia-villas-boas.pdf
- (19) WEBER, Max (2012). Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. 4. ed. 3 reimpr. Brasília: Editora Universidade de Brasília, v. 2. (capítulo "Poder e dominação. Formas de transição", p. 187-193).
- (20) WEBER, Max (1991). Os três tipos puros de dominação legítima. In: COHN, Gabriel. Max Weber. (Col. Grandes Cientistas Sociais). 5. ed. São Paulo: Ática. p. 128-141.
- (21) WEBER, Max (2013). Ciência e política: Duas vocações. 20. ed. São Paulo: Cultrix. (capítulo "A ciência como vocação", p.17-52)
- (22) WEBER, Max (2016). Ética econômica das religiões mundiais: ensaios comparados de sociologia da religião. Petrópolis, RJ: Vozes. (parte I "Religiões mundiais – Uma introdução"; e parte III "Religiões mundiais – Uma consideração intermediária: teoria dos estágios e direções da rejeição religiosa do mundo")

Avaliações:

4 créditos = 2 notas, cada uma com valor de 2 créditos.

Forma das avaliações: provas escritas, individuais e sem consulta.

Sobre faltas nas aulas e ausência nas avaliações:

Regimento (Uesc):

Art. 116- Ao aluno que, sem motivo justificado, não comparecer às atividades de avaliação será atribuída nota 0 (zero). Parágrafo Único Ocorrendo motivo justificado, será facultado ao aluno submeter-se a uma segunda chamada relativa a qualquer avaliação, desde que requerida ao Departamento a que se vincula a disciplina, módulo interdisciplinar, área de conhecimento ou campo de saber, no prazo máximo de três dias úteis, cessado o impedimento.

Art. 117 - Ressalvadas as hipóteses previstas em leis e normas específicas, é obrigatória a frequência do aluno a 75% das atividades programadas e desenvolvidas nas disciplinas, módulos interdisciplinares, áreas de conhecimento ou campos de saber.

Guia do estudante (Uesc):

Frequência - (Regimento Geral da Uesc, Título V, Cap. V) - A frequência é obrigatória, sendo exigida 75% de presença nas aulas em cada disciplina. Não há abono de faltas, qualquer que seja o motivo da ausência.